

Entrada 26 | 2 | 1940
 Saída | | 19

O VICENTINO

S. FRANCISCO
Est. de Santa Catharina

Orgão do Circulo Vicentino

Janeiro - Fevereiro 1940

Impresso em Gabinete Proprio

Publicação Mensal

Anno 3

REDACTOR-CHEFE J. RANULPHO DE OLIVEIRA

Director: João E. de Silveira

COLLABORADORES DIVERSOS

Gerente: Toberval Bompêix N. 31/32

Acquisição de Officinas Proprias

Apraz-nos noticiar a victoria dos esforços do Circulo Vicentino, mantendo este orgão de publicidade manancial de sentimento catholico de nossa terra.

A manutenção de um jornal, dentro do limite correcto de sua expedição, é algo merecedor de apreço de quem observa a sua vida e estabelece a dedução da capacidade de seus mantenedores.

No afan de bem servir a causa que abraça e de corresponder a confiança de seus leitores e favorecedores, "O Vicentino" acaba de adquirir uma pequena officina que corresponde perfeitamente os objectivos de sua confecção.

É de tal monta semelhante melhoramento, que indica o criterio de uma administração e cabalmente demonstra até onde pode ir uma conjunção de vontades firmes.

Distribuimos assim com os nossos assignantes e amigos, as flores do regosijo natural de que estamos possuidos, por esta iniciativa, cimentando a vida de glorias do "O Vicentino"

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO E HOSPITAL DE CARIDADE

Teve lugar no dia 1 de Janeiro a posse da nova Mesa administrativa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e Hospital de Caridade para o corrente anno.

Essa solemnidade que se repete annualmente, este anno revestiu-se de desusado brilhantismo.

Pelo Snr. Provedor, Francisco Wildner, após a abertura da sessão, com o hymno nacional cantado pelos Vicentinos, foi feita a leitura do seu bem elaborado relatório da gestão finda, no qual ficou patenteada a grande actividade desenvolvida por aquella Casa de Caridade no decorrer do anno de 1939. Em seguida fez empossar os novos membros nos seus respectivos cargos, acto este recebido com applausos pelos presentes.

O Irmão Provedor usou

da palavra agradecendo os serviços prestados pela Mesa na gestão finda, congratulando-se com os recém empossados, pedindo as bênçãos do Altissimo para uma gestão prospera e fecunda.

Prosseguindo os trabalhos o snr. Provedor franqueou a palavra aos presentes, usando da mesma o nosso bondoso vigário, Rvdo. Frei Patricio Schmidt o. f. m., que em eloquente oração manifestou o seu contentamento pelo franco progresso da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e Hospital de Caridade que vem com grande raio de acção distribuindo o Balsamo da Caridade, imitando o seu memoravel padroeiro São Francisco da Penitencia. S. Rvma. foi secundado pelos snrs. Manoel Deodoro de Carvalho e Dr. Rogerio Zattar, os quaes destacaram a utilidade dos trabalhos daquela importante Casa de Caridade.

Com o hymno a São Francisco, cantado pelos Vicen-

O Aniversario de uma primeira S. Missa

Foi naquela manhã calma, de silencio e paz, que sob um céu de opala o néo-sacerdote a se embalar numa doçura, numa ventura infinita, transpoz pela primeira vez o limiar do recinto sagrado.

Ei-lo que sobe reverente os degraus do altar, o olhar fito sobre o sacrario, o coração vibrante a palpar; e numa prece fervente e ininterrupta vae proseguindo o divino sacrificio do Calvario.

Já se ouve a primeira badalada do sino anunciando o momento solemne da Consagração.

Chegou a Hora Feliz... E o néo-sacerdote em attitude silenciosa, com as mãos tremulas de comoção, o olhar cintilante sobre a branca Hostia, deixa distillar dos labios puros seus, as divinas palavras: HOC EST ENIM CORPUS MEUM.

Nesse instante tudo é sublime, tudo é magestoso, abre-se o céu... e como a Vitima de Gethsemani, o levity vae imolar-se agora e consumir-se em holocausto de eterno amor.

Oh sorte feliz do Sacerdote, como te invejo! Recebe sim a Cruz, a Corôa de Espinhos; a tua Missão é nobre, o teu ideal é belo.

Está terminada a S. Missa: — ITE MISSA EST! e o néo-sacerdote nam... profunda e num extasis de amor continua ouvindo a voz solene e grave do Altissimo: " TU ES SACERDOS IN AETERNUM "

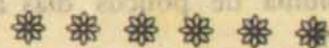
Violeta

tinios foi encerrada a imponente sessão.

"O Vicentino" que esteve representado pelo seu Director, deixa aqui consignado os seus agradecimentos pelas attentões dispensadas, augurando a nova Mesa uma proficua gestão.

HORA SANTA NOS DIAS DE CARNAVAL

Houve este anno, como nos anteriores, durante os dias de carnaval, Hora Santa na Igreja Matriz, nos dias 4 5 e 6 de Fevereiro, das 14 as 15 horas, tendo a assistencia de regular numero de fieis, que alheios ás folias carnavalescas, souberam dar o merecido culto a Jesus Sacramentado.



Communhão Pascoal

O Circulo Vicentino desejando dar mais realce á Communhão Pascoal deste anno, rendendo assim maiores homenagens a Jesus Sacramentado, resolveu fazela em Communhão Geral que terá lugar no dia 18 de Fevereiro proximo.

Para esse imponente banquete eucharistico, em nome da Associação Vicentina, convidamos todos os confrades, na certeza de que comprehenderão a altruistica finalidade a que se propõe essa devoção.

O VICENTINO

Redacção e gerência
Rua Fernandes Dias, 24

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Anno de apelo 38000

Annuncios — Conforme combinação com a gerência.

Acceltem-se collaborações desde que integre as na orientação do jornal e assignadas pelo proprio autor. Não se devolvem originaes.

Doutrina Social Da Igreja

Herbert M. Erver.

A justiça social é racionalmente apontada em doutrina e na pratica pelo systema social catholico.

Estabelece elle doutrinariamente o necessario equilibrio entre o capital e o trabalho, indicando o accesso á propriedade como redempção do proletariado, encarando-se a propriedade não tanto como riqueza, mas e muito especialmente como uma importante função social.

O syndicalismo christão, derivado das incyclicas memoraveis de Leão XIII e Pio XI, tão bem interpretadas por Monsenhor Ketteler, bispo de Moguncia, tem approvado praticamente no Brasil na Belgica em Portugal e na Polonia de poucos dias atraz.

O Brasil, após 1937 (primeiro do Estado Novo) num senso elevadamente realitario, attendeu, no espirito da constituição e na acção governamental, reivindicações operarias formuladas por Monsenhor Ketteler.

A já victoriosa Acção Catholica brasileira, cujo movimento (circulismo) deve-se, não dos primeiros lugares ao culto e dynamico jesuita Pe. Betrano, tem pois na Carta Magna do nosso gigantesco e maravilhoso paiz, onde labuta na maior ordem, pelo progresso constante sua nação invicta um guia seguro de acção social proficua e adequada á nossa formação historica e caracteristicos psicologicos do nosso povo

E por isso que se nota

Frei Fernando Trejo Y Senabria

O NASCIMENTO DE FREI FERNANDO TREJO Y SENABRIA EM SÃO FRANCISCO

Por Carlos da Costa Pereira

(Continuação)

Observa Capistrano de Abreu que os dirigentes de Lisboa eram «alheios e avessos ás terras situadas além de Cananêa». A Hespanha, que tinha as suas vistas voltadas para o sul do continente, foi, tempo adiante interessando-se por essa região, considerada dentro dos seus dominios e de utilidade para a escala de suas naos, do que resultaram as diferentes tentativas do povoamento das paragens de Iguape, São Francisco e Santa Catharina, tendo annos antes Cabeça de Vaca tomado posse para a Corôa de Hespanha, das terras a quem da trilha que perlustrara desde a costa catharinense até a confluencia Iguassú com o Paraná. A ilha de Santa Catharina era um ponto de reabastecimentos para as naos castelhanas que demandavam o Prata. Ahi encontrara Hans Staden um Juan Hernandez, natural de Bilbao — «o primeiro colono de Santa catharina», no dezer de Southey — que vivia entre os carijós, enviado por Yrala, adeantado do Paraguay, para proinover a cultura da mandioca e supprir os navios que se dirigissem para o Rio da Prata.

Dessas tentativas, interessa-nos aqui a de Fernando de Trejo, em consequencia dos revezes que o lançaram á nossa costa. Do naufragio da armada em que vinham d. Mencia de Calderón, Maria Senabria — viuva e filha de João de Senabria ou Sanabria — varios fidalgos, inclusive Trejo, e era commandada por João de Salazar, encontram-se na *Historia Geral do Brasil*, de Varnhagen, referencias accidentaes e a proposito da visita de Thomé de Souza a S. Vicente, em fins de 1552. O governador, na sua estada nessa capitania, sabendo do naufragio dos navios de Senabria em Santa Catharina e da situação precaria em que ali se achavam cerca de sessenta pessoas, sendo metade mulheres, segundo constava, mandou transportar todos para S. Vicente, e vendo — acrescenta esse historiador — que entravam no numero dos que haviam salvado só as viudas a viuva e filhas de Senabria, e mais nove ou dez nobres, repartiu com elles e ellas quanto á custa de seu trabalho havia junto, diz elle, durante trinta e cinco annos». Proseguindo, adianta o mesmo autor que a gente restante seguira de Santa Catharina por terra com destino a Assumpção do Paraguay. Tratava-se evidentemente de Christoval Saavedra e seus companheiros, que as *Cartas de Indias* (apud C. de Abreu) dão como tendo partido em 1551, seguindo o mesmo caminho palmilhado por Cabeça de Vacca, e que iam com a incumbencia de communicar a Yrala a chegada da expedição a esta costa.

(Cont. no proximo numero)

nos Circulos... pontanea cooperação do demais... desenvolvimento do plano de

A Cega

Tendo por guia unicamente um bastão de madeira tosca, caminhava lentamente passos incertos e vacilantes, uma pobre velha cega, que cumpria o seu destino cruel, estendendo a mão á caridade pública, suplicando uma esmola pelo amor de Deus, para mitigar a fome e cobrir a nudêz de seu corpo. Era triste vê-la assim.

Todos na localidade lamentavam tamanha desdita, pois, além de cega, a infeliz não tinha sequer uma choupana para se abrigar; um parente para lhe proteger e consolar no ceu infortunio; uma companhia para lhe guiar os passos.

Vivia só, com a sua miséria e com o seu infortunio, alimentando-se misera-

(Continua na 3 pag.)

justiça social, já em franca realização pelo Governo.

Generalisar-se-a, por certo, a doutrina social da Igreja, pois tem o apoio intellectual de todas as correntes espiritualistas e christãs, não se mencionando os pensadores mesmo de tendencias materialistas que a sancionam com suas opiniões por sentirem que corresponde aos almejos sociais e pela sua perfeita exequibilidade.

Pio XII, o actual Santo Padre, tentando no terreno diplomatico conforme se annuncia o estabelecimento de uma frente unica de todas as denominações christãs (inclusive as protestantes) externa mais uma vez sua larga mentalidade á elevação do seu espirito, uma cerebração poderosa ao serviço de um pulso firme de estadista notavel.

Uma vez realizado tão nobre objectivo reinará, querendo Deus a harmonia social imprescendivel á cultura, que é no dizer do poeta erudito a flor suprema das civilizações.

(Da *Expansão Economica de Curitiba*).

velmente e dormindo nas bancas das praças públicas.

Inverno...

A pobre ceguinha com o mesmo traje de verão, vagava pelas ruas. Com uma das mãos segura ao bastão, e a outra estendida, esperava que uma alma piedosa tivesse compaixão de si.

A neve cobria o solo.

Os habitantes daquela cidade andavam todos calçados e bem agasalhados. Só a pobre velhinha, descalça, braços nus, sentia a carne tremer de frio.

Chega a noite e o frio continua mais intenso que durante o dia.

A velhinha, com um leve sorriso nos lábios seguia sempre o seu destino, sem uma queixa sem um lamento e sem um sinal de revolta, conformada com a dura sorte, esperançosa e convicta que o seu lugarzinho já estava reservado no reino do céu.

Nessa noite de frio inclemente, uma alma caridosa e cheia de fé cristã, acolhe a ceguinha e dá-lhe agasalho em seu modesto lar.

Pelas faces macilentas da pobre velhinha rolaram lágrimas de alegria, de reconhecimento e de gratidão.

Radiante de felicidade, a velhinha se ajoelhou na modesta cama, e, de mãos postas, elevou o seu pensamento a Deus.

Em fervorosa prece, pediu a sua benção para aquele lar acolhedor; fez o sinal da Santa Cruz e deitou-se.

Não conseguiu dormir, mas sentia em si alguma coisa de sublime. Parecia-lhe ouvir muito ao longe uma melodia maviosa e o seu corpo ia-se tornando leve... tão leve... até ficar uma tênue nuvenzinha... Estava morta.

E os albores da madrugada, trouxeram os primeiros raios de sol, que, entrando pela janela, encontraram o corpo hirto da infeliz ceguinha.

Léa Lima Lenz

Deveres Cívicos dos Catholicos

Posição da Igreja deante dos regimens e dos governos

De "ESTUDOS CATHOLICOS"

Julio Barata

(Continuação)

E aos governos como governos o que o catholico deve, de accordo com as directrizes dos seus chefes espirituales, e uma obediencia fiial e sincera que o torne cidadão perfeito de sua patria. Assim resumido o pensamento da Igreja sobre a sua propria posição deante dos regimens e dos governos, provemos, com os textos e documentos officiaes do Vaticano, que não deturpamos tão alto pensamento em tão grave materia. "Nada impede que a Igreja approve o governo de um só ou o governo de muitos, desde que esse governo seja justo e consagrado ao bem commum. Dest'arte respeitadas os principios da justiça, nada impede os povos de adoptarem esta ou aquella formula politica que melhor se ajuste á sua indole, ás suas tradições e a seus costumes". A sentença é ainda de Leão XIII, na encyclica "Diuturnum", de 29 de Junho de 1881.

Quando reaccionarios e partidarios da realeza procuraram incompatibilizar com os principios da Igreja a forma republicana de governo, vigente na França, Pio X, em allocução consistorial de 14 de Novembro de 1901, protestou, nestes termos: "Emquanto os documentos emanados da Sé Apostolica dizem sem ambiguidades, que a profissão do christianismo se pode harmonizar perfeitamente com a forma republicana de governo, homens ha que pretendem affirmar que a republica, tal como existe na França, nada pode ter de commum com a religião christã. Dupla calumnia, que fere os francezes como cidadãos e como catholicos". Note-se que a phrase foi pronunciada em 1901, quando o governo francez era notoriamente agnostico e de propensões anti-clericaes. Mas ha outro exemplo pontificio, bastante eloquente como demonstração de imparcialidade da Igreja para com os regimens. A 18 de Dezembro de 1919, nove annos, portanto, depois da proclamação da Republica em Portugal, o Papa Bento XV reatava as relações da Santa Sé com aquelle paiz, do qual continuavam expulsos os membros de varias ordens religiosas. Aos bispos portuguezes escrevia nessa época, o Pontifice: "A Igreja sempre teve por habito manter relações de amizade com os governos, seja qual fôr a forma que apresentem". Em carta de 16 de Julho de 1921 ao clero polonez, Bento XV, coherente com o mesmo principio, censurava a intromissão dos padres nos assumptos politicos e determinava como e porque aos padres cabia incutir e estimular o respeito á autoridade dos governos: "Os bispos e demais membros do clero polonez, guardando embora, como cidadãos, o livre uso dos seus direitos civis, devem como ministros do culto e depositarios dos mysterios divinos, evitar qualquer ingerencia nos assumptos politicos, mas sempre dando a todos, pela palavra e pelo exemplo, a lição da obediencia ás leis do Estado e ao governo politico do poder civil".

Na encyclica "Pergata Nobis", dirigida á mocidade catholica da França, Pio X estendia igual recommendação a todas as associações catholicas, reproduzindo considerações identicas de Leão XIII na encyclica "Cum multa sint", endereçada, em 8 de Dezembro de 1882, ao episcopado hespanhol.

(Cont. no prox. numero)

Communhão Pascoal dos Vicentinos

Conforme estava annunciado, os Vicentinos fizeram sua communhão pascoal no dia 18 de Fevereiro.

Apezar do mau tempo, regular foi o numero de confrades que, demonstrando o seu alto grau de religiosidade, apresentaram-se á Mesa Sagrada, recebendo a Jesus Sacramentado.

Com este registro desejamos felicitar esse grupo de Vicentinos que já demonstraram o seu amor a Jesus Crucificado nesta Santa Quaresma.

Os demais confrades que não puderam participar desta feliz oportunidade, poderão fazer a sua Communhão Pascoal durante toda a Quaresma.

Nova Superiora do Hospital de Caridade

É com satisfação que registramos a noticia de achar-se na direcção dos serviços internos do Hospital de Caridade, na qualidade de Superiora, a Rvma. Irmã Luiza.

Esse cargo que vinha sendo desempenhado com grande dedicação e intelligencia pela bondosa Irmã Celsina, que por 4 annos demonstrou-se uma verdadeira serva de Deus, pela maneira carinhosa e solícita em bem servir os doentes que procuram aquella casa de caridade, passa agora á competente direcção da Rvma. Irmã Luiza, que tambem dotada das mais finas virtudes espirituales, continuará, com o zelo e dedicação de que lhe é peculiar, a prestar os seus inestimaveis serviços como Superiora daquelle estabelecimento hospitalar.

"O Vicentino" cumprimenta respeitosa e nova Superiora, desejando-lhe felicidades.

Uma Obra Grandiosa

O Plano de Remodelação da Aparecida do Norte

(Do Departamento de Propaganda e Publicidade do E. S. Paulo)

Tivemos oportunidade de ver, no Gabinete do Sr. Interventor, Dr. Adhemar de Barros, os estudos que sua Excia. procede sobre um grande plano de remodelação urbanística da Aparecida do Norte, a Lourdes Brasileira, a cidade Santa do Brasil.

O chefe do governo bandeirante, indo ao encontro das aspirações do nosso povo, catholico na sua absoluta maioria, não pôde deixar de olhar a cidade que possui a gloria de ver nela erigida a Basílica da Padroeira do Brasil. Esse novo empreendimento do governo do Sr. Adhemar da Barros obedece a um imperativo irradiavel, uma vez que tendo a cidade de Aparecida do Norte se transformado em ponto de convergencia de peregrinos de todo o pais, precisa apresentar-se urbanisticamente de maneira digna, coisa que não seria possível sem uma desvelada assistencia do Estado.

Esquecida das administrações passadas, apesar da sua altissima significação, Aparecida do Norte de tudo carece de agua, de predios confortaveis, de melhoramentos urbanos. Mesmo si se lhe empresta apenas uma função meramente turistica, a importancia desse centro de atração de viajantes de todo o pais destaca-se como um valor enorme e preciso no conjunto das nossas cidades.

Seu significado, porem, transcende a essa finalidade: ela é como que o coração religioso de uma nação eminentemente christã e generosamente crente.

O plano ideado pelo Sr. Adhemar de Barros, que conta com a desvelada cooperação do seu Secretário da Viação e obras publicas, vai ser desdobrado racionalmente nas suas magistraes linhas por etapas e não fica, como é do habito do Sr. Interventor em simples promessa.

Entra na fase da realização imediata, como se vê, pelo decreto - lei N. 1202, que abre um credito de 200 contos de réis, destinado ao abastecimento de agua para a cidade. É pensamento da administração proceder a uma total remodelação urbana da Aparecida do Norte.

O plano concebido responde plenamente á sua alta finalidade, uma vez que estudos rigorosos vão sendo feitos para que a cidade da Padroeira do Brasil, mesmo no seu aspéto, conserve, na sua estrutura, na arquitetura dos seus predios, as características tradicionaes e genuinas dos agrupamentos urbanos coloniaes, no que eles tenham de mais puro e de mais brasileiro. Como se vê, a futura Aparecida tornar-se á um ponto de atração ainda vivo, não apenas por vir oferecer mais conforto aos peregrinos, como pela originalidade e beleza de sua futura paisagem urbana.

Obedecendo ainda o plano de remodelação e contando, o governo, ao que nos consta, com a plena cooperação da Curia Metropolitana, a actual basilica também sofrerá uma transformação, construindo-se ali o

grande templo que todo o Brasil espera ver erigido á sua santissima Padroeira. Não é necessario por em destaque o alcance da admiravel empreitada em que acaba de por mãos o Sr. Adhemar de Barros.

Todo o pais ficará agradecido a quem, prestando tão relevante serviço ao seu Estado, presta também a todo o Brasil, cultuando, de maneira tão nobre, os eternos valores espirituaes que, mais que todas as coisas, pela sua eternidade, pela sua transcendencia e pela sua beleza, engrandecem um povo e nobilitam uma nação.

Nucleo de Gamboa

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos em Janeiro

— 6 a menina *Maria Magdalena dos Passos*, filha do confrade *José dos Passos*.

— 10 o menino *Antonio Theodoro de Mira*, filho do confrade *Francisco Catharina de Mira*.

— 18 a menina *Lucy Ivone*, filha do confrade *Christino de Mira*.

— 31 o menino *Francisco Pedro de Mira*, filho do confrade *João Sabino de Mira*, menino *Placido*, filho do confrade *Christino de Mira*.

Casamento

Realisou-se a 26 de Janeiro p. passado o enlace matrimonial do confrade *João Carmo de Mira*, com a senhorita *Maria da Gloria de Mira*. Os recém casados fixaram sua residencia na cidade de *Majra*.

Fallecimento

Faleceu a 18 do mez de Janeiro p. passado, o innocente *José Lazaro de Mira*, filho do confrade *Lucio Patricio de Mira* e de sua esposa do, *Maria Octavia de Mira*.

Noivado

Com a senhorita *Angeli*

na *Lopes*, filha do snr. *Mario Lopes da Fonseca*, residente em *Carangola*, Minas *Gerces*, contractou nupcias o snr. *Jeffre Assad*.

Parabens.

Viajante

Para a vizinha cidade de *Jaraguá* onde passará a residir, seguiu a 13 de Fevereiro o nosso prestimoso confrade *Felippe Tavares*, acompanhado de sua exma. familia.

"O Vicentino" que sempre encontrou no confrade *Felippe*, um *Vicentino* de mais dedicados e um amigo sincero, deseja-lhe as maiores felicidades em sua nova residencia.

Departamento de Estatística e publicidade do Estado de S. Catharina

Recebemos do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado, dois numeros do Serviço de Informações, elaborado por aquelle Departamento, correspondentes aos mezes de Dezembro de 1939 e Janeiro de 1940, os quaes contem importantes dados estatísticos do nosso Estado.

Agradecemos sensibilizados a offerta.

Patriotismo e Fé são dois fulgores do mesmo astro.— *Afonso Celso*.

Devaneando

Foi ao morrer do dia O sól doirando os cumes das montanhas com os seus derradeiros raios, despedia-se da terra.

Sentada sob a fronde de secular coqueiro, cismava.

Tão absorta estava em meus pensamentos que não presenti os passos de uma anciã que de mim se aproximou. Surpreendida dei pela sua presença, quando, ela tocando-me no braço, interpelou-me:

— Em que pensas?

— Estava admirando o formoso espectáculo do sól no ocaso, e pensava em como é possível existam pessoas que não sabem agradecer a Deus, o Supremo Artista, pelas belezas incomparáveis com que nos deleita a vista; respondi. Uma gargalhada lúgubre, foi a sua resposta.

Só então percebi como ela era magra e feia.

— Quem és? perguntei

Ao envez de responder-me, tomou-me das mãos e obrigou-me a acompanhá-la.

Andamos muito tempo por uma estrada deserta, pedregosa e íngreme. Exaustas chegamos em uma choupana cuja porta ela abriu, convidando-me a entrar.

Que quadro horrível se me deparou ante os olhos atônitos! Sobre duro e sujo leito, jazia um pobre homem. Que face macilenta e encovada a sua! Sem animo para fitar seu desvairado olhar, baixei a cabeça e chorei.

Então a minha companheira falou-me assim:

— Este que aqui vês foi rico, feliz, invejado! Jamais um pobre bateu em vão na sua porta.

A todos socorria com o balsamo da sua Caridade.

Mais um dia a infelicidade entrou em sua casa. Sua esposa adoeceu gravemente e todos os seus haveres foram gastos com sua molesta. A morte arrebatou-a e com ela chegou-lhe a mise-

ria. Recorreu a um amigo a quem outrora havia prestado alguns favores. Este fechou-lhe a porta. Recorreu a outro. Debalde! Todos o desprezaram! Foi obrigado a vender a casa! Ficou na miseria! Eis a paga que teve por ser tão magnanimo.

Hoje aqui o vês neste leito de dores, sem ter quem lhe alcance um pouco de alimento.

Nova gargalhada escutei, que me deixou gélida.

— Queres ainda saber quem sou? perguntou-me. E num esgar de sua boca desdentada, ela gritou — EU SOU A INGRATIDÃO!

Elvira.

Ordenações Sacerdotaes

Com grande pompa e solemnidade realizaram-se na Cathedral Metropolitana em Florianópolis as ordenações sacerdotaes dos novos padres catharinoses reverendos Wilson L. Schmidt, Augusto Zucco, Gregorio Lockes e João Philippi

O acto, que esteve largamente concorrido, foi presidiado pelo sr. dr. Nereu Ramos illustre Intervenitor Federal e por sua exma. esposa d. Beatriz Pederneiras Ramos.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA ESTIVA

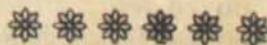
Recebemos do Departamento do I.A.P.E. nesta cidade, uma brochura intitulada «O Estivador, o I. A. P. E. e o Seguro social no Brasil», a qual contem importantes instrucções para os operarios estivadores, aos quaes o referido Instituto vem dispensando as maiores attentões sobre a questão de assistencia social.

Agradecemos a gentileza da offerta.

Falleceu a Irmã de Santa Therezinha de Jesus

Maria do Sagrado Coração era Superiora do Convento do Carmello

Maria do Sagrado Coração, irmã da Santa Therezinha do Menino Jesus, acaba de fallacer no convento do Carmello, na cidade de Lisieux, do qual era superiora. Maria do Sagrado Coração foi certamente a origem da vocação de Santa Therezinha de Jesus, que nella encontrou grande apoio. Auxiliou com effeito sua entrada precoce para o Convento para o que, como se sabe, a santinha necessitou de dispensa especial do Papa. Após a morte da Santa sua irmã foi nomeada superiora do Carmello, que foi o centro de irradição espiritual de Lisieux sobre o mundo Catholico. A sua actividade de par com a grande piedade fez do Carmello de Lisieux um templo de oração de todo o mundo, a tal ponto que o então Nuncio, monsenhor Pacelli, hoje Papa Pio XII, compareceu ás festas jubilaires de 1938 em Lisieux, onde foi recebido pela irmã Maria do Sagrado Coração, em que reconheceu a alma eleita e herdiera espiritual da pequena Santa, "cuja alma, junto de Deus não deixava de estar junto aos entes de sua natureza". A irmã Maria do Sagrado Coração possuia notavel talento de pintora e deve-se-lhe a ephigie tão conhecida da Santinha de Lisieux com as mãos cheias de rosas.



Laranjeiras

FIZERAM ANNOS NO MEZ DEJANEIRO

5 — Da. Maria F. C. Corrêa esposa do confrade Pedro P. Corrêa

9 — Senhorita Maria Julia Corrêa, irmã dos confrades João Baptista e Euclides Corrêa.

11 — Da. Luiza A. Corrêa irmã do confrade Severiano Abdon Corrêa.

25 — Pelas festas de Natal, os confrades Directores do Nucleo, organisaram especial distribuição de presentes, offerecendo á 14 familias pobres de reconhecida necessidade.

Bensimento do Gabinete Typographic do nosso Jornal "O VICENTINO"

Especialmente convidado pela Directoria do Circulo Vicentino e pelos Directores do Jornal "O VICENTINO", a 28 de Janeiro a nossa redacção foi honrada com a presença do nosso presado Vigario Rev Frei Patricio Schmidt, ofm que se fazia acompanhar dos membros Directores, confrades Fernando Baggens-toss, João Egydio da Silveira, João Ranulpho de Oliveira, João Daniél de Freitas e Roberval Raposo Bompeixe e mais os confrades Frederico Corrêa Lenz, Afonso Gervasio Moreira, Felipe Tavares Quintino Paim, Antonio Cyraco de Miranda e Reinaldo Balthasar da Silva, no decorrer dos primeiros minutos, foi entre todos mantida agradável palestra, a seguir o Rev Frei Patricio, passou a fazer as rituais orações de bensimento, dando assim por inaugurado o Gabinete typographic que o nosso Jornal vem de adquirir para o seu proprio governo, apresentando a todos os seus parabens e votos de prosperidades; ao despedir-se S. S. foi novamente cumprimentado pelos confrades presentes, em signal de agradecimento.

PELA SOCIEDADE

Anniversarios

Fizerem annos no mez de Janeiro.

1 — Sra. America Castro Cardoso, esposa do snr. Benedicto Cardoso, o jovem Walter Hoerner e o nosso confrade e collaborador Alfredo Soares Gomes.

2 — Sra. Regina Krelle Kampke, esposa do sr. Augusto Kumpke e o snr. Izidoro Curvello.

4 — Sra. Maria Dorotéa M. Fonseca e a snr. Frida Schwarz, esposa do snr. Adolar Schwarz.

5 — Snr. Oaci Lima.

9 — Sra. Lindonor Maia, filha do confrade Ezequiel Maia.

12 — Jovens Ernani e Angelo Fonseca, filhos do snr. Mario Lopes Fonseca e o confrade Alvaro Fonseca.

17 — Sra. Ivete, filha do snr. Juyme de Oliveira.

18 — Menino Lino filho do nosso confrade e collaborador Frederico Correa Lenz.

20 — Confrade José Gonçalves de Barros e a vva. Maria Sebastiana F. Oliveira.

21 — Menino Sylvio Fonseca, filho do snr. Mario Lopes da Fonseca.

22 — Menina Juventina Pereira, filha do confrade Sabino Pereira.

23 — Menino Joel, filho do confrade Joaquim Liberato Alves.

24 — Menino Helio, filho do confrade e director deste orgão João Egydio da Silveira, snr. Marcélia Stephanes de Oliveira, esposa do snr. Daniel de Oliveira, Menina Arlete, filha do snr. Thadeu Stazack e o jovem Otto Max Selinke.

25 — Menina Carmen Therezinha, filha do snr. Adolar Schwarz, snr. Paulo Maia e a menina Avany, filha do confrade Felipe Tavares.

27 — Menino Genesis, filho do confrade Francisco Maia Torrens.

28 — Sra. Nair Guerreiro Lima, esposa do snr. Antonio de Sousa Lima e Madrinha do Circulo Vicentino.

29 — Snr. Pedro Salles dos Santos e o confrade Francisco Maia Torrens.

30 — Sra. Alice Belem Fonseca, esposa do confrade Alvaro Fonseca e a snr. Maria Nobrega Samy, esposa do confrade Antonio Hosfin Samy.

31 — Sra. Coralina Raposo Baggenstoss, menino Ruy, filho do snr. Ernesto Forville e Bento Ernesto, filho do confrade João Raulpho de Oliveira.

Fazem annos em Fevereiro

3 — Sra. Maria da Graça Moreira.

4 — Sra. Marietta Moreira Kruger, esposa do confrade Antonio Matheus Kruger.

6 — Sra. Juçá Wildner Fonseca, esposa do snr. Mario Varejo Fonseca e a viuva Maria Dorotéa de Moura.

7 — Sra. Iracema M. de Freitas, esposa do confrade João Daniel de Freitas.

8 — Meninos João, filho do confrade Bento Cabral e Haroldo, filho do confrade Paulino José de Medeiros.

10 — Snr. Epaminondas de Oliveira Filho.

14 — Sra. Adele Selinke, esposa do snr. Otto Selinke.

15 — Sra. Liz Lopes, filha do confrade Trajano Lopes.

17 — Confrade João Antonio da Silveira.

18 — Menina Cyrenia, filha do confrade João Daniel de Freitas.

19 — Sra. Lucinda Baggenstoss Dias, esposa do snr. Nilo Passerini Dias.

23 — Snr. Eustachio Raposo.

24 — Menina Maria do Carmo, filha do snr. Colatino Teixeira de Azevedo.

25 — Menino Ceão, filho do confrade Carlos Domense Pereira.

27 — Menino Helcio, filho do confrade e director deste orgão João Egydio da Silveira.

28 — Sra. Anna Ramos Lima, esposa do snr. Braulio Lima e M. do C. Vicentino

29 — Confrade Octavio Cunha da Silveira.

Nascimentos

O lar do snr. Mario Varejo Fonseca e sua exma. esposa, residentes em Laguna, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, occorrido no dia 17 do mez em curso que receberá o nome de Lizete.

O lar do nosso confrade Antonio Thomé Leão foi engalanado com o nascimento de mais um interessante menino, occorrido no dia 9 do corrente, que receberá o nome de Aguinaldo.

Noivados

Com a senhorita Liz Lopes, filha do confrade Trajano Lopes, contractou casamento o snr. Jocelym Raposo, funcionario da Standard Oil Co of Brazil, nesta cidade.

Com a senhorita Irene Wildner, filha do snr. Ignacio Wildner, ajustou nupcias o sr. Aristides dos Santos, membro do Circulo Vicentino e funcionario Postal-telegraphico.

Na cidade de Joinville, ajustou nupcias com a senhorita Maria Helena Muldar filha do snr. Firmo Jeronimo Müller o nosso presado confrade José Grubba.

Parabens.

Baptisados

No dia 28 de Janeiro foi levado a pia baptismal o galante menino Ivan filho do snr. Ernesto S. Thiago Serviram de padrinhos o snr. Trajano Lopes e sua exma esposa.

Fallecimentos

No dia 24 de Janeiro registrou-se o fallecimento prematuro da exma snr. Da. Elzira Wolke, esposa do snr. Pedro Wolke. Sendo uma senhora bas-

tante relacionada em nosso meio, o seu desaparecimento foi recebido com profundo pesar.

A familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

São Sebastião

O nosso ambiente catholico rendeu o culto merecido ao poderoso martyr que foi São Sebastião.

A sua historia interessante na vida terrena, os martyrios supportados na trajetoria por este planeta, foram as credenciaes melhores para a sua canonisação como Santo Martyr.

Tendo a data de 20 de Janeiro como assig-nalante de seu culto, o Brasil inteiro levou a effeito esta reverencia.

Entre nós, apesar de recahir num dia de actividades, foi celebrada Santa missa, depois de concorridas novenas, no dia 20 as 10 horas, a qual teve grande assistencia. A procissão em honra ao glorioso padroeiro dos Militares teve lugar no dia 21, domingo, com a participação de grande numero de fieis.

Mecou assim a Igreja Catholica mais uma pagina de fé e de amor com o culto a São Sebastião.

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar os nomes dos festeiros e mordomos para o anno de 1941, o que faremos no proximo numero.

TEMPO QUARESIMAL

Seguindo o ritmo da Santa Madre Igreja, durante a quaresma, na nossa Matriz, será rezada via-Sacra as sextas-feiras e Domingos.

No proximo numero daremos detalhes sobre a Semana Santa e o seu respectivo programma.